

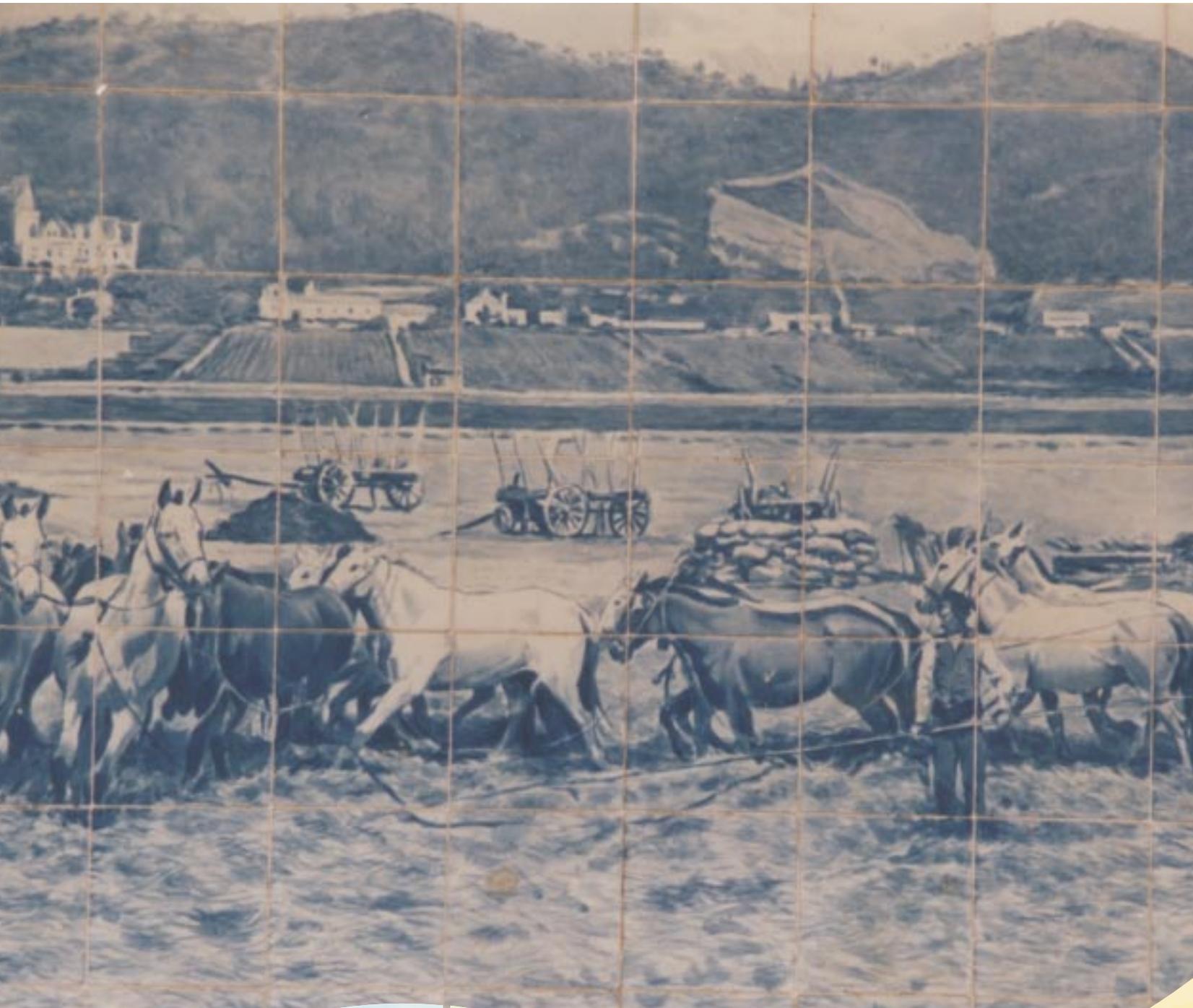
# Plano Estratégico Concelho



Vila Franca de Xira

Concelho *um* Identidade 





Concelho *um* Inteligente

Concelho *um* Identidade

Concelho *um* Qualidade

Concelho *um* Competitivo

Concelho *um* Solidário

---

## Ficha Técnica

Título

**Plano Estratégico do Concelho de Vila Franca de Xira**  
Programa de Actuação Turismo e Lazer

Edição

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**

Estudo

**Oliveira das Neves - Consultadoria, Estudos e Projectos, Lda**

Design e Paginação

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**  
**DIRP | Gabinete Gráfico**

Fotografia

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**  
**DIRP | Gabinete de Fotografia**

Impressão e Acabamentos

**Soartes, Artes Gráficas**

Tiragem

**500 exemplares**

# Índice

## Índice

<b>Texto de Abertura - Presidente da Câmara</b> .....	7
<b>Programa de actuação turismo e lazer</b> .....	9
I. Enquadramento estratégico .....	11
II. Objectivos gerais do programa .....	11
III. Medidas .....	13



Exmos(as) Senhores(as),

Na sequência da apresentação da proposta de Plano Estratégico para o Concelho (PEC) de Vila Franca de Xira, surge agora esta segunda publicação expressamente dedicada ao *Programa de Actuação Turismo e Lazer*, que corresponde a outro dos eixos fundamentais de desenvolvimento apontados pelo PEC.

Como poderão constatar, esta abordagem pretende diversificar a oferta e a base económica do Concelho nestas áreas, ao mesmo tempo que aponta para



a necessidade de melhoria global da qualidade dos serviços e equipamentos colocados à disposição tanto dos residentes como dos turistas.

Esse compromisso elevará a imagem externa do Concelho e a qualidade de vida no mesmo, apostando-se no aproveitamento sustentado da nossa paisagem, património e História, que

nos conferem (e reforçadamente conferirão) identidade própria no quadro da Área Metropolitana de Lisboa e do País.

O aproveitamento dos recursos e mais-valias existentes, diversificando-os e melhorando-os, constitui uma aposta fundamental para o Futuro do Concelho.

Deixo-vos, então, com mais este importante conjunto de questões para reflexão.

A Presidente da Câmara Municipal

Maria da Luz Rosinha





## PROGRAMA DE ACTUAÇÃO TURISMO E LAZER



## 1. Enquadramento Estratégico

O desafio que se coloca a Vila Franca de Xira é o de promover a actividade turística, de forma sustentada e em articulação com os restantes sectores, criando uma imagem que seja atractiva para o exterior e que motive a vinda de visitantes, utilizando para esse fim os recursos potenciais que tem ao seu dispor.

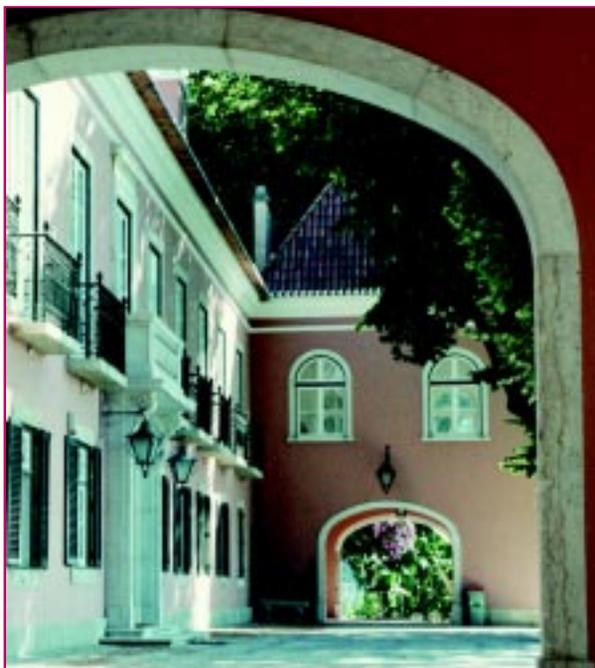
A oportunidade do Concelho na área do turismo passa por, a partir dos recursos que possui (Rio, lezíria, montanha) desenvolver uma oferta com componentes diferenciadas, reforçando a sua capacidade de atracção global, ao estimular, consolidar e integrar produtos de animação turística que robusteçam a oferta local e a distingam de outros destinos turísticos.

## 2. Objectivos Gerais do Programa

O Programa de Actuação Turismo e Lazer apresenta como objectivos gerais:

- Contribuir para a diversificação da base económica concelhia.
- Contribuir para a valorização económica, enquanto componente do produto turístico vilafranquense, do complexo de actividades associadas ao toiro e ao cavalo.
- Contribuir para a melhoria da imagem externa do Concelho.
- Contribuir para a valorização, por parte dos residentes, do património ambiental, histórico e cultural do Concelho, fomentando a auto-estima da população, enquanto munícipes de Vila Franca de Xira.
- Fomentar a competitividade de Vila Franca de Xira enquanto área de recepção turística e local privilegiado para práticas de cultura e recreio de curta duração.
- Garantir a sustentabilidade ambiental, social e económica do processo de desenvolvimento turístico concelhio.
- Integrar Vila Franca de Xira nos circuitos turísticos da Área Metropolitana de Lisboa.

I. Enquadramento Estratégico  
II. Objectivos Gerais do Programa



### 3. Medidas

#### Medida I. Reforço das condições técnicas de suporte ao desenvolvimento turístico

##### Objectivos específicos

- Dotar o Concelho com um conjunto articulado e validado de orientações para o desenvolvimento do sector.
- Criar as condições administrativas, técnicas e informativas necessárias à sua implementação.

##### Acções

- Avaliação do Plano de Desenvolvimento Turístico e respectiva reformulação, à luz das novas condições de enquadramento.
- Dinamização e reforço do papel da Comissão Municipal de Turismo tendo em vista a sua transformação num órgão (consultivo) de concertação e consensualização de estratégias entre os principais agentes intervenientes no sector e, ao mesmo tempo, num observatório da actividade turística, que acompanhe o processo de desenvolvimento turístico concelhio e produza recomendações no sentido da sua adequação às grandes tendências que, momento a momento, se vão desenhando nos diversos contextos de enquadramento.
- Análise da viabilidade tecnico-económica da criação de uma Empresa Municipal de Fomento Turístico.
- Reforço, consolidação e alargamento das competências da estrutura municipal regulatória da actividade turística e de recreio/lazer, com integração de todas as competências, com efeitos no sistema turístico regional, na mesma estrutura.
- Lançamento de estudos complementares aos instrumentos de planeamento sobre o sector turístico: potencial de desenvolvimento do mercado de estadias de curta duração na AML; potencial de desenvolvimento de turismo de negócios, nomeadamente no quadro da construção do NAL; actualização dos recursos existentes e das condições de utilização, tendo em vista a oferta de produtos integrados alicerçados em três vertentes principais - turismo activo/desportivo, turismo de natureza (rural/fluvial), turismo cultural; estudo sobre a inovação no sector turístico e iniciativas tendentes a maximizar a sua adequação aos parâmetros do turismo sustentável, turismo responsável e turismo justo; estudo sobre as necessidades de formação profissional no domínio do turismo; etc.

### III. Medidas



## Medida 2. Aumento, diversificação e qualificação da oferta turística concelhia

### Objectivos específicos

- Aumentar a competitividade do sector turístico do Concelho através do incremento, diversificação, qualificação e articulação dos diversos segmentos constitutivos do sistema turístico local.
- Criar as indispensáveis condições administrativas, técnicas e informativas para a absorção do potencial aumento da procura na AML, como resultado do crescimento dos fluxos turísticos, resultantes do Novo Aeroporto de Lisboa (eixo NAL/Lisboa) e da realização de grandes eventos desportivos e culturais (p.e., EURO 2004).
- Aumentar, diversificar e qualificar a oferta de alojamento.
- Reforçar e qualificar a oferta concelhia no domínio da restauração.
- Diversificar e aumentar a visibilidade das actividades de recreio e lazer (nomeadamente, as associadas à equitação e à tauromaquia) e promover a sua integração em pacotes temáticos de curta duração (estadia + actividades).
- Melhorar as condições de frequência e fruição dos espaços concelhios com vocação turística.
- Aumentar a qualificação dos profissionais do turismo e actividades complementares.

### Acções

- Inventariação dos espaços com vocação turística e sua caracterização em termos de estado de conservação, acessibilidades e condições de fruição, detectando as intervenções já programadas, elaborando propostas de actuação complementares e estabelecendo prioridades em função da estratégia de desenvolvimento turístico.
- Inventariação das estruturas construídas com potencialidades para a colocação no mercado do Turismo em Espaço Rural (TER), (modalidades de turismo de habitação, turismo rural e agroturismo) e identificação dos respectivos proprietários, incentivando e apoiando os investimentos respectivos.
- Apoio à construção/adaptação de estruturas com potencialidades para a organização de congressos ou seminários e sua articulação com as estruturas de alojamento e animação turística.
- Reforço das estruturas e meios de apoio e aconselhamento aos potenciais investidores (triagem de investimentos; divulgação do Guia do Investidor e das entidades a contactar; atendimento personalizado; integração na estratégia de desenvolvimento turístico concelhio; facilitação de processos; ...).

### III. Medidas

---

- Promoção da requalificação das estruturas hoteleiras convencionais existentes e sua integração dentro de temáticas ligadas às identidades locais de inserção.
- Promoção de uma rede de alojamento complementar à oferta convencional e à existente na tipologia TER, visando dotar o Concelho de alojamento “tipo hotel disperso” (estrutura possuidora de um conjunto de serviços comuns - recepção, reservas, serviços de apoio à estadia, p.e. - e que contemple diversas unidades de alojamento dispersas pelo território) com duas tipologias principais:
  - (i) *casas de água de Vila Franca de Xira* – abrigos de borda d’água (casas de Avieiros ou construídas dentro da sua tipologia, outras casas palafitas, casas flutuantes susceptíveis de proporcionar estadias estáticas ou dinâmicas através do seu reboque periódico, outras casas com ligações evidentes ao ambiente ribeirinho); e
  - (ii) *casas rurais de Vila Franca de Xira* – abrigos de terra a dentro (todos os tipos de casas com um enquadramento rural e/ou agrícola, situadas na lezíria ou na parte alta do Concelho).
- Elaboração de um guia de boas práticas para a Qualidade, compreendendo os diversos segmentos do sistema turístico concelhio (promoção da excelência).
- Promoção da qualidade dos serviços e da necessidade de formação profissional (reuniões com os empreendedores, contactos directos, elaboração de publicações dirigidas aos diversos segmentos da oferta).
- Criação da “Rede de restaurantes regionais de Vila Franca de Xira”.
- Inventariação e divulgação pelas unidades de restauração do Concelho de um receituário da gastronomia local.
- Inventariação das empresas de animação turística operando no Concelho tendo em vista fomentar a sua articulação com os organismos reguladores da actividade turística concelhia (constituição de pacotes “actividades + alojamento”), bem como a sua ligação à Central de Reservas municipal.
- Apoio à criação de novas empresas de animação turística de raiz endógena.
- Organização de pacotes conjugando a frequência do evento (bilhete e/ou reserva de lugar) com o alojamento na rede de casas de Vila Franca de Xira ou em outros meios de alojamento (reserva) susceptíveis de serem colocados no mercado a preços atractivos, tendo em vista capitalizar, em termos de prolongamento da estadia, a presença nesses eventos (preços promocionais do conjunto “frequência+alojamento”, preferência nas reservas de lugares, facilidades, ...).
- Organização, em articulação com as empresas de animação turística a operar no Concelho, de pacotes “actividade+alojamento” recaindo temporalmente nas alturas mais apropriadas em função dos públicos-alvo a que se destinam (actividades desportivas radicais+alojamento, pesca+alojamento, circuitos culturais ou naturais guiados+alojamento).
- Intensificação da elaboração de monografias sobre os recursos com maior potencial turístico, tendo em vista a produção de materiais de informação específicos e/ou a organização e documentação/informação de novos circuitos turísticos intra-concelhios (ou a sua inclusão em circuitos extra-concelhios).

- Reforço da sinalização e informação (turística) dos sítios com valor turístico e, sobretudo, dos percursos já estabelecidos ou a estabelecer.
- Organização de uma rede/bolsa de guias/acompanhantes locais reunindo um conjunto de pessoas que, pela sua experiência concreta, profissional ou resultante de práticas e tradições, possam acompanhar os turistas, partilhando com eles as suas experiências e vivências.
- Articulação com as entidades com capacidade no domínio da formação profissional a operar no Concelho, tendo em vista proporcionar uma oferta de formação turística.
- Elaboração e distribuição, junto das entidades pertinentes, de um folheto informativo sobre a estratégia concelhia de desenvolvimento turístico e sobre a necessidade de promover a qualidade da oferta através da melhoria dos serviços prestados (relacionando a qualidade com a formação profissional de empresários, pessoal ao serviço e restantes actores do sistema turístico).
- Criação de um “Centro de Qualidade Turística” no âmbito das instâncias reguladoras da actividade, com representantes dos principais agentes, competindo-lhe: (i) a definição de parâmetros de qualidade turística; (ii) a promoção desses parâmetros; e (iii) o acompanhamento do seu cumprimento.
- Estudo da viabilidade técnico-económica da criação de um Centro Internacional do Toiro e do Cavalo, com valências desportivas, de lazer, científicas, formativas e etnográficas.



### Medida 3. Reforço da visibilidade do turismo concelhio e fomento da procura

#### Objectivos específicos

- Reforçar e melhorar a imagem externa do Concelho através da divulgação da sua diversidade paisagística e humana e das suas potencialidades e valias turísticas.
- Promover as componentes da oferta turística consideradas como estratégicas.
- Criar um clima interno favorável à recepção de turistas, em condições de simpatia e hospitalidade.
- Reforçar a promoção de Vila Franca de Xira enquanto Concelho multi-facetado do ponto de vista humano e paisagístico, bem como área de grande dinamismo na promoção de eventos lúdico-culturais.
- Reforçar as acções de promoção e de marketing dos principais produtos turísticos e eventos concelhios junto dos seus principais públicos-alvo.
- Fomentar a procura através da oferta de um conjunto de serviços integrados facilitadores da estadia.

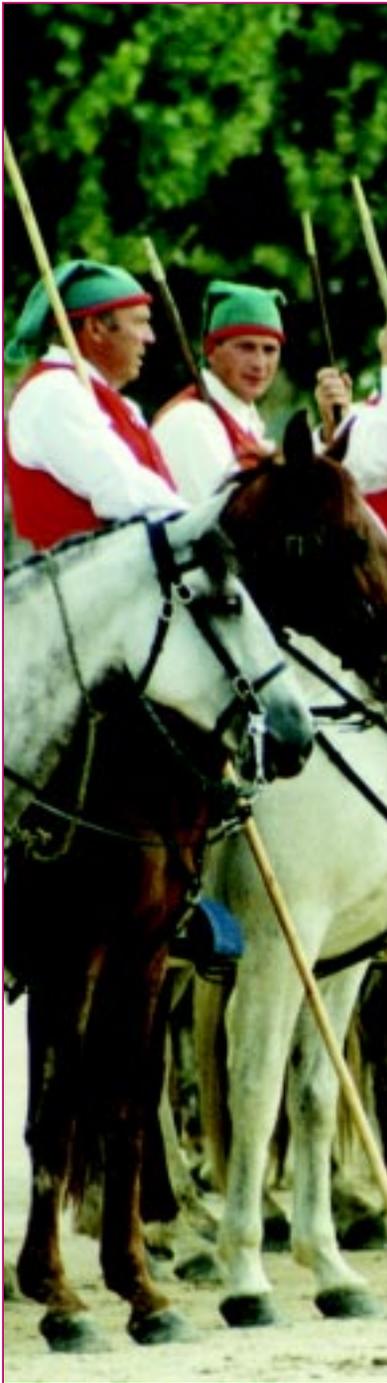
#### Acções

- Promoção do **Festival Bienal do Estuário do Rio Tejo**, a realizar em parceria com as outras autarquias das margens do estuário do Tejo, que incluiria um leque abrangente de actividades (artes, desporto, actividades tradicionais, etc.). Cada edição deverá subordinar-se a temas específicos (p.e., salinas, pesca, embarcações, arquitectura, literatura, pontes, etc.), merecendo uma ampliação cuidada no contexto do Festival.
- Avaliação das grandes linhas orientadoras do *marketing* turístico concelhio e sua eventual reformulação em termos dos resultados obtidos e dos novos contextos de enquadramento.
- Organização de *dossiers* sobre Vila Franca de Xira (focando a diversidade do território concelhio e as suas valias do ponto de vista turístico e de recreio) e organização, com alguma regularidade, de viagens guiadas dirigidas a um conjunto de convidados com relevo na sociedade e no sector turístico (*opinion makers*).
- Reforço da promoção externa e interna dos eventos e iniciativas concelhias numa perspectiva de integração com as estadias de curta duração (organização dos já referidos pacotes “frequência+alojamento”).
- Reforço da promoção externa dos recursos existentes no Concelho, bem como das formas de acesso, em termos de práticas culturais e de recreio.

### III. Medidas

---

- Criação de uma marca para o turismo de Vila Franca de Xira, compreendendo, no mínimo, um logotipo e uma frase (*tag line*) forte, permitindo não só conferir unidade a todos os produtos turísticos com génese no Concelho, como também identificar facilmente essa oferta com o Concelho.
- Promoção da visibilidade dos produtos turísticos de Vila Franca de Xira, através da sua divulgação na AML.
- Constituição de uma base de dados dos frequentadores turísticos de Vila Franca de Xira, tendo em vista o fornecimento de informações regulares sobre a oferta concelhia (pelo menos em duas ocasiões por ano, a Primavera/Verão e o Outono/Inverno).
- Promoção intensa dos produtos turísticos inovadores do Concelho, muito em especial da “Rede de alojamento – Abrigos de borda d’água e de terra a dentro” numa dupla perspectiva: a das estadias de curta duração, em geral, e de fins de semana, em particular; e a das práticas lúdico-culturais disponíveis.
- Promoção das potencialidades do Concelho nos segmentos do turismo de congressos e convenções, turismo de negócios e turismo de criação (artística, científica,...). Estas promoções, tendo em vista a particularidade dos seus públicos-alvo, devem ser enquadradas por um estudo de pormenor que identifique claramente as formas mais eficazes de atingir os fins em vista.
- Promoção de Vila Franca de Xira como etapa de estadia (evitando, p.e., as horas de ponta) no percurso entre Lisboa e o novo Aeroporto (turismo de passagem). Esta promoção poderia enfatizar o facto de ser uma estadia já mais perto do NAL, sem contudo se revelar como uma daquelas estadias de “hotel de aeroporto”, onde nada mais há para fazer senão esperar que o tempo passe.
- Lançamento de uma campanha (ou campanhas) nos *mídia* locais, dirigida aos residentes, tendo como fim sublinhar o facto do Concelho estar a apostar no desenvolvimento do sector turístico.
- Transformação do posto de turismo numa estrutura integrada com duas valências principais: (i) centro de informação e documentação sobre o concelho de Vila Franca de Xira e a sua oferta turística; e (ii) central integrada de reservas do turismo de Vila Franca de Xira.
- Criação, no âmbito da central de reservas, de um *site internet* dedicado exclusivamente à oferta turística de Vila Franca de Xira, susceptível de proporcionar reservas electrónicas para todo o universo da oferta concelhia, nomeadamente, para a rede de casas/abrigos em articulação com o conjunto de actividades disponíveis no Concelho (fins de semana de lazer e recreio, outras estadias de curta duração, estadias de média/longa duração, congressos e reuniões profissionais, etc.), para a frequência de espectáculos e utilização de equipamentos de lazer (centros de equitação, salões de exposições, salas de espectáculos, ...).







# Plano Estratégico Concelhio

Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira